



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 6 - Advocacy em Bibliotecas Acadêmicas

Do PET à Prática: Inovação e Transformação em Bibliotecas Universitárias a Partir da Formação de Egressos do PET-Biblioteconomia

*From PET to Practice: Innovation and Transformation in University Libraries Based on
the Training of PET-Library Science Graduates*

Sabrina Kelly Costa do Nascimento – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
sabrinakelly489@gmail.com

Isabel Cristina dos Santos Diniz – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
isabel.diniz@ufma.br

Jaciane do Nascimento Conceição – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) –
jacianenascimento.cl@gmail.com

Resumo: Este artigo analisa como a formação crítica, autônoma e interdisciplinar proporcionada pelo PET-Biblioteconomia da UFMA tem contribuído para a atuação inovadora de seus egressos em bibliotecas universitárias. Estudos como os de Tosta *et al.* (2006), Garcia, Almeida Júnior e Valentim (2011), Gomes (2019), Perrotti (2017), entre outros, fundamentam esta discussão ao abordarem temas como formação crítica, empregabilidade, resistência política e inovação nas práticas bibliotecárias. Com base em entrevistas e experiências profissionais, observa-se que os egressos do PET têm promovido mudanças nas bibliotecas universitárias, demonstrando que o Programa contribuiu para a formação de identidades profissionais comprometidas.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial. Biblioteca Universitária. Competência.

Abstract: This article analyzes how the critical, autonomous and interdisciplinary training provided by UFMA's PET-Librarianship has contributed to the innovative work of its graduates in university libraries. Studies such as those by Tosta *et al.* (2006), Garcia, Almeida Júnior and Valentim (2011), Gomes (2019), Perrotti (2017), among others, underpin this discussion by addressing issues such as critical training, employability, political resistance and innovation in library practices. Based on interviews and professional experiences, it can be seen that PET graduates have





promoted changes in university libraries, demonstrating that the Program has contributed to the formation of committed professional identities.

Keywords: Tutorial Education Program. University Library. Competence.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), tem como propósito promover uma formação acadêmica diferenciada, crítica e transformadora. No âmbito da Biblioteconomia, o PET tem se mostrado um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas atuais das bibliotecas universitárias, cada vez mais inseridas em contextos digitais, inclusivos e socialmente engajados.

Este artigo tem como objetivo analisar como a formação do PET Biblioteconomia da UFMA contribui para a atuação inovadora dos egressos em bibliotecas universitárias, considerando-os agentes de mudança que aplicam os princípios do programa para práticas informacionais críticas, participativas e tecnológicas. Para isso, busca identificar as competências desenvolvidas pelos egressos, compreender as contribuições do programa para o desenvolvimento profissional e explorar como os conhecimentos adquiridos influenciaram suas trajetórias educacionais e pessoais.

Diversos autores destacam o papel formativo do PET e da biblioteca universitária na construção do protagonismo estudantil: Tosta *et al.* (2006) que aponta o desenvolvimento de habilidades e sujeitos transformadores; Garcia, Almeida Júnior e Valentim (2011) relacionam competências à empregabilidade; Gomes (2019) e Perrotti (2017) abordam o protagonismo como resistência e relação ativa com os saberes. Outros autores também compõem a base teórica que sustenta a reflexão sobre a formação cidadã no contexto universitário.

Os resultados apontaram que o PET Biblioteconomia da UFMA foi essencial na formação de egressos com competências inovadoras para bibliotecas universitárias, pois a vivência em ensino, pesquisa e extensão proporcionou contato precoce com a realidade da profissão, desenvolvendo análise, resolução de problemas e trabalho em equipe. Outro aspecto importante foram as sugestões dos egressos que ressaltam a importância de projetos voltados para acessibilidade e inclusão digital. Tais resultados



confirmam que o PET capacita profissionais inovadores, dotados de excelência técnica e ética, preparados para os desafios atuais da Biblioteconomia.

2 O PAPEL DO PET NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

O Programa Especial de Treinamento (PET) foi criado em 1979, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com financiamento da Secretaria de Ensino Superior (SESU) e do Ministério da Educação e Cultura (MEC). A denominação “Programa Especial de Treinamento” perdurou até 2002, quando ocorreu a mudança na nomenclatura para “Programa de Educação Tutorial”. O objetivo do programa, conforme Cláudio de Moura Castro, Diretor-Geral da CAPES/MEC, foi incentivar a exploração e o aprimoramento das experiências entre docentes, discentes, universidade e sociedade ao longo da graduação, visando à formação política-cidadã do discente como protagonista social (Tosta *et al.*, 2006).

Ao longo de seus 43 anos, o PET tem sido fundamental na formação extracurricular e multidisciplinar de milhares de bolsistas, não bolsistas e voluntários em Instituições de Ensino Superior brasileiras. Segundo Tosta *et al.* (2006), o programa desenvolve habilidades essenciais para a carreira acadêmica e profissional, indo além das discussões teóricas internas. Baseado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial, o PET prepara os alunos para os desafios sociais do mundo do trabalho, abordando a aquisição do conhecimento e o saber fazer.

Atualmente, existem 842 grupos PET em 121 IES no Brasil (BRASIL, 2022), o que é preocupante tendo em vista que o país conta com mais de 2,4 mil IES, incluindo as de ensino particular. E, os idealizadores destacam a inovação do programa, pois este permite que os estudantes sejam tutorados por docentes que já passaram pela graduação e ingressaram no mercado de trabalho, proporcionando, assim, aos discentes uma maior troca de experiências, e de oportunidade para discutir inovações na área que está além da sala de aula.

O Programa de Educação Tutorial (PET) fundamenta-se em diversas abordagens pedagógicas que valorizam a formação integral dos estudantes, a pesquisa como ferramenta para a construção do conhecimento e a interação constante entre



universidade e sociedade. Essa perspectiva dialoga com a concepção de universidade como espaço de produção e difusão do saber, comprometido com a transformação social por meio do conhecimento.

O PET tem como objetivo principal promover uma formação acadêmica de excelência, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a construção de uma postura crítica, ética e reflexiva por parte dos estudantes. Pode-se concluir que o programa é de suma relevância para os cursos de ensino superior e para a formação acadêmica dos estudantes, assim como para a sociedade como um todo. O Programa estimula o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a formação de profissionais mais capacitados e comprometidos com o desenvolvimento do país.

3 PET DE BIBLIOTECONOMIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIA INFORMACIONAL

O conceito de Competência Informacional começou a tomar forma em 1974, com o trabalho do educador norte-americano Paul Zurkowski, então presidente da *Information Industry Association* (Melo; Araújo, 2007). Nesse contexto, Zurkowski utilizou o termo *information skills* em um relatório elaborado para a *National Commission on Libraries and Information Science*, intitulado *The Information Service Environment: Relationships and Priorities* (Melo; Araújo, 2007). Seu objetivo era propor a criação de um plano decenal que possibilitasse a capacitação de estudantes para o uso consciente e eficiente de produtos informacionais. O termo *information skills* referia-se à habilidade de indivíduos em resolver problemas de informação por meio da identificação e uso de fontes relevantes, incluindo o domínio de tecnologias da informação.

O termo competência, originado do latim *competentia* (proporção ou simetria), está ligado à capacidade de compreender uma situação e agir de forma justa e adequada às suas exigências (Mota; Borges, 2023). Com o tempo, a educação passou a incorporar esse conceito, especialmente após a Reforma Educacional Brasileira com a LDB de 1996, que ressignificou o termo. Essa mudança enfatizou a formação de indivíduos críticos e autônomos, capazes de mobilizar diferentes saberes para intervir em variados contextos, superando a mera absorção de conteúdos.



Segundo Garcia, Almeida Júnior e Valentim (2011), as competências surgem no contexto do trabalho e estão diretamente ligadas à empregabilidade, sendo definidas como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes de forma eficaz e pertinente. Para os autores, não basta deter saberes isolados, é necessário saber aplicá-los no momento da ação. Complementando essa perspectiva, Perrenoud (2000) entende a competência como uma capacidade que vai além da simples aplicação de conhecimentos, exigindo atualização constante e adaptação a situações complexas. Ele descreve três elementos fundamentais: os contextos de atuação, os recursos mobilizados (conhecimentos, atitudes, habilidades) e os esquemas de pensamento que coordenam esses recursos em tempo real.

Essa visão integradora do conceito de competência é fundamental para áreas como a Educação e a Ciência da Informação, em que se exige cada vez mais a formação de sujeitos autônomos, críticos e aptos a lidar com a sobrecarga informacional e com as rápidas transformações tecnológicas. Desenvolver competências, nesse contexto, é mais do que adquirir conhecimento: é saber agir com intencionalidade, ética e eficácia, em contextos diversos e desafiadores.

Nesse mesmo sentido, Molina, Antunes-Rocha e Martins (2019) destacam que o desenvolvimento de competências é essencial para o pleno êxito educacional, especialmente no que se refere ao uso crítico e eficaz das fontes informacionais e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Isso inclui usar ferramentas e infraestrutura da internet, identificar e recuperar informações rapidamente, avaliar sua qualidade e adequação, explorar recursos comunicacionais e analisar a eficácia dos métodos de busca e comunicação.

No contexto do PET-Biblioteconomia, uma das competências essenciais cultivadas no âmbito do Programa consiste na competência em informação. Conforme Nunes *et al.* (2017) estes referem-se à capacidade de reconhecer a necessidade de informação, localizá-la, avaliá-la criticamente e utilizá-la de maneira ética e eficaz para a resolução de problemas e a tomada de decisões.

No cenário atual, marcado pelo excesso de dados e pela desinformação, essa competência é essencial para o desempenho acadêmico e a atuação cidadã. As atividades do PET, como eventos científicos, cinepet, oficinas, minicursos, pesquisas aplicadas, mediação cultural e projetos comunitários oferecem um ambiente propício



para desenvolver a competência informacional, desafiando os PETianos a buscar, selecionar, curar e produzir informação com ética, inclusão e responsabilidade social.

Conforme Ribeiro *et al.* (2024), em estudo sobre o PET Biblioteconomia, analisou-se a contribuição do programa para a mediação da informação por meio de ações digitais no Instagram em 2024, como visitas guiadas, apresentação do corpo docente, acompanhamento de egressos e o *podcast* Biblio S.A. Os achados evidenciam o potencial das redes sociais na promoção dos objetivos do PET, destacando o aumento das interações, inclusive com não seguidores, e reforçando o papel das mídias digitais na inclusão, na formação crítica e na valorização do bibliotecário. Assim, o programa contribui para formar profissionais reflexivos, capazes de atuar em diversos ambientes informacionais e atentos às demandas sociais contemporâneas, fortalecendo a competência em informação e consolidando a Biblioteconomia como promotora da cidadania informacional.

4 METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, escolhida para compreender de forma aprofundada as experiências e percepções dos egressos do PET Biblioteconomia. A abordagem qualitativa permite identificar variáveis contextuais (Goldenberg, 2004), enquanto a pesquisa exploratória fornece subsídios iniciais sobre o tema, e a descritiva registra e descreve fatos, características e relações, utilizando técnicas como entrevistas, formulários e testes (Prodanov; Freitas, 2013).

O estudo se insere no contexto dos egressos do PET Biblioteconomia da UFMA, com o objetivo geral de analisar a contribuição da formação do PET na atuação inovadora desses egressos em bibliotecas universitárias. Define como objetivos específicos: identificar as competências desenvolvidas, em consonância com a pesquisa exploratória; compreender as contribuições percebidas para o desenvolvimento profissional, alinhado à abordagem descritiva; e explorar como os conhecimentos adquiridos influenciaram a trajetória educacional e pessoal dos egressos, articulando abordagens descritiva e exploratória para entender relações de causa e efeito.



A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, disponibilizado em formato digital e impresso, composto por perguntas fechadas e abertas organizadas em cinco blocos: (1) dados pessoais e acadêmicos, como nome, idade, gênero, local de residência, ano de ingresso e conclusão do curso, e período de participação no PET; (2) inserção profissional e ambiente de atuação, com informações sobre cargo, instituição, tempo de experiência e atividades em bibliotecas universitárias; (3) competências desenvolvidas no PET-Biblioteconomia, focando nas atividades realizadas e habilidades adquiridas; (4) aplicação de competências inovadoras, com relatos de experiências práticas e o papel do PET nesse processo; e (5) avaliação do PET como formador de profissionais inovadores, com percepções gerais, sugestões e reflexões finais. A estrutura do instrumento permitiu uma análise qualitativa, combinando questões objetivas e descritivas, captando nuances das trajetórias dos participantes.

A amostra foi composta por egressos do PET Biblioteconomia vinculados ao Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão (SIBi/UFMA). Os respondentes apresentaram perfis distintos quanto ao tempo de formação, área de especialização e experiências profissionais, o que enriqueceu a análise comparativa. O Respondente 1 é uma bibliotecária com experiência em biblioterapia e atuação em biblioteca universitária privada, com formação em nível de mestrado na área de Educação. O Respondente 2 é uma bibliotecária com mais de vinte anos de atuação na UFMA, com doutorado em Gestão. O Respondente 3 é um bibliotecário com forte envolvimento em gestão e projetos culturais, com doutorado em Políticas Públicas. Esses diferentes perfis permitiram uma análise rica e multifacetada sobre as competências adquiridas no PET e suas aplicações em contextos reais.

A análise dos dados seguiu as etapas da análise de conteúdo de Bardin (2006): pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. As respostas foram organizadas em um corpus temático e classificadas em categorias alinhadas aos objetivos da pesquisa: atividades no PET, competências desenvolvidas, práticas de inovação, contribuições percebidas e sugestões de melhoria. As respostas abertas foram interpretadas qualitativamente, buscando compreender os sentidos atribuídos pelos egressos às suas experiências. Já os dados fechados foram tabulados em frequências simples, complementando a análise qualitativa.



5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das respostas obtidas junto aos egressos do PET Biblioteconomia da UFMA revelou elementos significativos sobre a relação entre a vivência no Programa de Educação Tutorial e a formação de competências voltadas à inovação, especialmente no contexto das bibliotecas universitárias. A partir do discurso dos participantes, é possível perceber que o PET foi mais do que uma experiência acadêmica complementar. O Programa representou uma etapa decisiva na construção de identidades profissionais críticas, criativas e comprometidas com a transformação da prática bibliotecária e transformações na sociedade.

Os egressos, com perfis distintos e trajetórias consolidadas na área da informação, compartilharam vivências que demonstram o papel estruturante do PET em suas carreiras. Todos relataram ter participado de atividades que contemplavam as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, o que indica o alinhamento do programa com os princípios formativos do tripé universitário. Essas experiências favoreceram o contato precoce com a realidade das bibliotecas, com usuários e com problemas concretos da área, permitindo aos discentes exercitarem sua capacidade de análise, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Quanto às competências desenvolvidas, houve consenso entre os participantes sobre a contribuição do PET na consolidação de habilidades como gestão de projetos, comunicação interpessoal, liderança, domínio de tecnologias e, principalmente, autonomia intelectual. Tais competências dialogam diretamente com os atributos esperados de um profissional inovador, conforme defendido também por Morel *et al.* (2020) que destacam a importância de uma formação voltada para a criticidade, a criatividade e o domínio estratégico da informação.

A atuação dos egressos em bibliotecas universitárias reforça a ideia de que a inovação não se restringe à introdução de tecnologias ou à automação de processos, mas envolve, sobretudo, uma mudança de postura diante das demandas institucionais e sociais, como a exemplo, a prestação de serviço diferencial na ala da referência que se faz muito importante.

Ainda que nem todos os participantes tenham relatado ações consideradas “inovadoras” em sentido estrito, como a criação de novos serviços ou a adoção de



ferramentas digitais inéditas, todos destacaram melhorias implementadas em suas práticas cotidianas seja na otimização de rotinas, na humanização do atendimento ou na criação de ambientes culturais e afetivos no espaço da biblioteca. Essas ações demonstram que a inovação, na perspectiva dos egressos, assume um caráter ampliado, que compreende também o cuidado com o usuário, a inclusão social, a experimentação e a ressignificação dos espaços de leitura. Assim como na pesquisa de Souza; Gomes Júnior (2015), na presente pesquisa, também a formação recebida no PET aparece, nesse contexto, como um catalisador de iniciativas sensíveis e contextualizadas, que valorizam o conhecimento situado e o diálogo com as necessidades da comunidade acadêmica.

Outro aspecto relevante diz respeito à forma como os egressos reconhecem o impacto do PET em sua maturidade profissional. As falas indicam que a participação no grupo tutorial favoreceu a construção de uma visão mais estratégica da Biblioteconomia, incentivando o pensamento crítico, a capacidade de articulação interinstitucional e o desejo de transformação social. Um dos egressos, por exemplo, relaciona sua experiência no PET ao desenvolvimento de uma consciência sobre o papel político do bibliotecário na sociedade, o que o levou a atuar não apenas como gestor de biblioteca, mas como agente de mediação cultural. Esse reconhecimento pode ser notado no discurso de qualquer PETiano, independentemente da área de atuação, conforme Morel *et al.* (2020).

Por fim, as sugestões de aprimoramento feitas pelos participantes revelam uma preocupação com a atualização permanente do programa. Entre as propostas, destacam-se a necessidade de fortalecer projetos com foco em acessibilidade, inclusão digital, tecnologias assistivas e práticas inovadoras de mediação da informação. Esses apontamentos demonstram que os egressos, além de reconhecerem os impactos positivos do PET, também desejam que o programa continue sendo um espaço de experimentação e transformação, especialmente em um contexto em que as bibliotecas universitárias enfrentam constantes desafios tecnológicos, sociais e institucionais.

Os resultados evidenciam que o PET Biblioteconomia da UFMA tem contribuído de maneira efetiva para a formação de profissionais com perfil inovador, comprometidos com a excelência técnica, mas também com os valores éticos e sociais



que sustentam a atuação bibliotecária em ambientes complexos como as bibliotecas universitárias. A vivência tutorial possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais para lidar com os desafios contemporâneos da profissão, revelando o potencial do PET como política pública de formação transformadora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ingressar na universidade oferece a oportunidade de vivenciar e experimentar um ambiente diversificado, com amplo contato entre diferentes indivíduos e culturas. Quando isso se alinha a um programa que se estende para além dos limites universitários, percebe-se que nosso conhecimento está em constante evolução, adaptando-se de maneiras distintas a novos contextos. Esse entendimento proporcionou identificar que o PET foi fundamental na formação acadêmica e profissional dos egressos, pois, além de ensino, pesquisa e extensão, contribuiu para o desenvolvimento social e cidadão, estimulando proatividade, senso crítico, trabalho em equipe e liderança.

O programa demonstrou um impacto significativo na maturidade profissional dos participantes, transcendendo a mera aquisição de conhecimentos técnicos. Por meio de uma abordagem pedagógica inovadora e desafiadora, foi possível fomentar o desenvolvimento de uma visão estratégica apurada, essencial para a compreensão dos cenários complexos da Biblioteconomia contemporânea. Paralelamente, o programa estimulou o pensamento crítico, incentivando os profissionais a questionar o status quo, a analisar informações de forma aprofundada e a propor soluções criativas para os desafios emergentes da área.

Um dos resultados mais notáveis foi o despertar de um profundo desejo de transformação social nos participantes, manifestado em propostas concretas para projetos de acessibilidade e inclusão digital, evidenciando um compromisso ético com a democratização do acesso à informação e aos recursos tecnológicos. Essas iniciativas buscam aprimorar os serviços bibliotecários e contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva. Conclui-se que todos os egressos do PET Biblioteconomia da UFMA avaliados estão inseridos no mercado de trabalho em suas áreas, atuando como bibliotecários, docentes e pesquisadores, e muitos possuem qualificação por meio de



pós-graduação, demonstrando o papel significativo do PET na formação e trajetória profissional desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Apresentação PET**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 10 jun. 2025.

GARCIA, C. L. S.; ALMEIDA JUNIOR, O. F.; VALENTIM, M. L. P. O papel da mediação da informação nas universidades. **Revista EDICIC**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 351–359, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/a1e1f849-4dd0-4084-aca1-2493eb268ccb>. Acesso em: 09 jun. 2025.

GOLDENBERG, M. **Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GOMES, H. F. Protagonismo social e mediação da informação. **Logeion: filosofia da informação**, v. 5, n. 2, p. 10-21, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/111807>. Acesso em: 03 jun. 2025.

MELO, A. V. C. de; ARAÚJO, E. A. de. Competência informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 185-201, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23789>. Acesso em: 15 jun. 2025.

MOLINA, M. C.; ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, M. F. A. A produção do conhecimento na licenciatura em Educação do Campo: desafios e possibilidades para o fortalecimento da educação do campo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 24, p. e240051, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/kLbkvLHNmMNqTwYR6TW9Rym/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 16 jun. 2025

MOREL, L. L. *et al.* Avaliação dos egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de odontologia da Universidade Federal de Pelotas. **Revista da ABENO**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 119-130, 2020. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1108>. Acesso em: 09 jun. 2025.

MOTA, A. R. S.; BORGES, M. M. A mediação da informação na perspectiva dos bibliotecários de referência de bibliotecas universitárias brasileiras. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 28, n. 1, p. 1–24, 2023. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1937>. Acesso em: 15 jun. 2025.

NUNES, T. R. D. G. *et al.* Relato de experiência do PET Biblioteconomia: um compromisso com o ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e**



Documentação, São Paulo, v. 13, p. 2510–2526, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/991>. Acesso em: 16 jun. 2025.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PERROTTI, E. Sobre informação e protagonismo cultural. *In*: GOMES, H. F; NOVO, H. F. (org.). **Informação e protagonismo social**. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 11-26.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

RIBEIRO, G. *et al.* Análise das métricas da rede social do PET-Biblioteconomia em 2024. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. Recife, 2024. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/download/3430/3040/9765&ved=2ahUKEwjahrTdj p2QAxVDKLkGHU IE9YQFnoECBsQAQ&usg=AOvVaw1kF3wbcWDsOHO71kJd2OEG>.

Acesso em: 16 jun. 2025

SOUZA, R. M.; GOMES JÚNIOR, S. R. Programa de Educação Tutorial: avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 1501-1505, 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbef/a/pgR4QW5gc4yTWtL7Bg4Hh5M/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 16 jun. 2025

TOSTA, R. M. *et al.* Programa de educação tutorial (PET): uma alternativa para a melhoria da graduação. **Psicologia América Latina**, México, n. 8, nov. 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000400004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 jun. 2025.